



Projeto Educativo- 2021-2024

Focus- Aprender a Aprender



Índice

<i>Introdução</i>	3
I.ENQUADRAMENTO	4
I. OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO EDUCATIVO.	6
III. MEDIDAS A ADOTAR.....	6
<u> </u> <i>Implementação de Novos Modelos Pedagógicos</i>	6
<u> </u> <i>Criação de Programas Curriculares Individualizados (PCI)</i>	9
<u> </u> <i>Plano de Inovação Tecnológica</i>	10
<u> </u> <i>Continuação da Implementação do Projeto Focus</i>	11
IV.Avaliação.....	12
V.Bibliografia	13

Introdução

O Projeto Educativo é um instrumento central do processo de gestão e autonomia do Externato Santa Catarina e tem como objetivo nortear as estratégias e opções definidas nos diversos níveis de planeamento, funcionamento e objetivos da instituição e evidenciar a sua identidade institucional, educativa e cultural. O Projeto Educativo deve ainda introduzir as alterações necessárias à melhoria do funcionamento de todas as atividades escolares com vista a responder às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a aprendizagem e a participação.

Nesse sentido, decidiu o Conselho Pedagógico do Externato Santa Catarina redefinir os seus objetivos para o próximo triénio de forma a melhorar a participação dos alunos no processo de ensino/aprendizagem, aumentar a significância dos conteúdos abordados e permitir que todos os alunos se sintam bem-sucedidos, quer ao nível académico, quer ao nível sócio emocional. Assim, o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações e que estão contemplados nos objetivos gerais deste projeto.

I. ENQUADRAMENTO

O enquadramento legal previsto pela Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, permite total autonomia pedagógica e organizacional- prosseguindo a finalidade última de atingir o sucesso pleno, entendido como o sucesso de cada um dos alunos do Externato Santa Catarina, de acordo com a sua agenda individual de aprendizagem.

Segundo especialistas, a situação que temos vivido de há um ano para cá, a nível mundial, tem vindo a evidenciar-se como um fator de stress e ansiedade nas crianças. As reações observadas podem ser físicas ou psicológicas e surgem da necessidade de adaptação imposta pelas novas medidas de relacionamento/ isolamento/ afastamento social.

Os principais sintomas observados estão relacionados com alterações de sono (agitação, dificuldade para dormir), alimentação (perda de apetite), dificuldade na autorregulação emocional (medo excessivo, ansiedade, depressão, terrores noturnos, tiques nervosos, hiperatividade, etc....)

Por outro lado, o avanço científico, nomeadamente nas áreas da educação e psicologia tem vindo a demonstrar que existem fatores, fora do âmbito das competências cognitivas, antes considerados como condição exclusiva ao sucesso escolar e profissional, que podem concorrer de forma tão importante para o desenvolvimento das crianças como as competências associadas ao desempenho intelectual. Falamos de competências do sec. XXI, tais como: ética profissional, criatividade, trabalho de equipa, liderança e inteligência emocional. Neste âmbito surgiu a ideia de implementar no decorrer do ano letivo 2020/2021, em parceria com a psicóloga do externato Santa Catarina, Dra. Andreia Martins, o projeto FOCUS, assente na investigação científica e no currículo UP da Hawn Foundation (MindUp), cuja avaliação tem demonstrado eficácia, nomeadamente na melhoria dos resultados escolares e da saúde mental. Após a avaliação da sua implementação, e face aos dados favoráveis que possuímos até ao momento, este projeto terá continuidade no próximo triénio, sendo complementado com novos objetivos e estratégias ao

nível da diversificação das aprendizagens e de um contacto mais direto com a natureza.

A pertinência desta medida surge da análise de vários estudos que demonstram que a Natureza, além de melhorar a condição física e psicológica das crianças tem ainda a virtude de constituir o melhor espaço de observação, experimentação e aprendizagem que lhes pode ser oferecido. Na Natureza o abstrato torna-se concreto. A criatividade e a capacidade de resolução de problemas são também expandidas e potenciadas. Em síntese, há cada vez mais evidências que a Natureza tem um efeito positivo na saúde, bem-estar físico e psicológico das crianças e favorece aprendizagens e experiências autênticas, significativas e exequíveis nas quais os alunos se assumem como protagonistas.

I. OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO EDUCATIVO

- Promoção do bem-estar socio emocional dos alunos;
- Promoção do sucesso educativo;
- Responder ao desafio de operacionalização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e das Aprendizagens Essenciais, dotando todos os alunos das competências necessárias ao seu pleno desenvolvimento como cidadãos, nomeadamente o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser.

III. MEDIDAS A ADOTAR

Implementação de Novos Modelos Pedagógicos

A implementação de novos modelos pedagógicos pressupões uma articulação curricular efetiva, clara e consciente entre os vários níveis de ensino, nomeadamente o Pré-escolar e o 1º Ciclo, tendo por objetivos:

- Centrar o processo de ensino aprendizagem no aluno tornando-o progressivamente mais interativo. O professor assumirá então um papel de facilitador das aprendizagens, de acordo com as metas estabelecidas pelos próprios alunos que assumirão um papel mais ativo na construção do seu próprio saber;
- Proporcionar aos alunos experiências educativas que os levem a “aprender a aprender” em termos de competência cultural, interação e autoexpressão;
- Ajustar o currículo às necessidades dos grupos de alunos e às necessidades individuais de cada um;

- Promover as aprendizagens multidisciplinares através da realização de projetos que combinem o conteúdo de diferentes disciplinas e façam uma abordagem do tema selecionado na perspetiva de vários assuntos.
- Promover a qualidade do desempenho escolar dos alunos;
- Melhorar a prática letiva, a gestão curricular e o trabalho colaborativo entre a comunidade educativa;
- Desenvolver competências previstas no PASEO em todos os alunos- construção de habilidades ativas que os alunos vão precisar para o resto de suas vidas, como empreendedorismo, colaboração e envolvimento, desenvolvimento do espírito crítico face à criação de um futuro sustentável, etc.;
- Estabelecer com os alunos metas e critérios de avaliação, com o objetivo de melhorar os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação pedagógica e, desta forma, desenvolver as ações que se impõem para que os alunos aprendam mais e melhor, com mais compreensão e com mais profundidade e que assumam uma maior participação neste processo;
- Apostar na diversidade nos métodos de avaliação, bem como a avaliação que orienta e promove aprendizagens de qualidade.

Pretende-se assim reorganizar o funcionamento das turmas do Externato Santa Catarina, em tempos e espaços, prevendo mais tempos comuns para trabalho colaborativo, em diversos períodos semanais, para desenvolvimento de trabalho de projeto ou de ações educativas de sucesso. Estarão ainda contempladas sessões de aprendizagem em contacto direto com a natureza, quer no Jamor, quer no Externato, estimulando a curiosidade dos alunos e transportando a sala de aula para outros ambientes.

Uma das principais alterações será a divisão do período letivo em semestres, de acordo com as datas indicadas pela DGE. Esta medida permite uma avaliação essencialmente formativa, focada em competências, especialmente as previstas no PASEO sendo que, semestralmente, será

produzida avaliação sumativa. A promoção da avaliação formativa e semestralização de avaliação sumativa têm por base dos seguintes objetivos:

- Reforçar o contributo da avaliação contínua para o processo de aprendizagem, assumindo um carácter eminentemente formativo e mais sistemático;
- Potenciar a avaliação formativa para as aprendizagens;
- Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação e alunos no processo de avaliação de forma a orientar estes para o sucesso pleno;
- Valorizar o trabalho da equipa educativa como principal motor do processo de articulação curricular, com vista ao sucesso dos alunos;
- Melhorar a gestão do tempo e promover o trabalho colaborativo;
- Atenuar o stress associado à avaliação quantitativa, para os alunos, transformando-a num motor positivo na sua vida escolar;
- Aumentar a concentração dos alunos, uma vez que o trabalho será mais contínuo e coerente ao longo do semestre.

Na organização do horário semanal , serão distribuídas as horas semanais de forma a que os alunos possam beneficiar de tempo de trabalho em pequeno grupo ou individualizado (onde os alunos realizam aprendizagens individuais ou em pequeno grupo), trabalho de projeto (onde os alunos desenvolvem projetos que suportam as aprendizagens essenciais), tempos destinados a Tutoria (onde os grupos de alunos são acompanhados pela professora da turma que é responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento do plano de trabalho de cada aluno) e momentos específicos para o desenvolvimento das áreas relacionadas com as Expressões.

Para além disso, prevê-se a realização quinzenal de Assembleias de Turmas (para apresentações, plenários, escolha de projetos, trabalhos no âmbito da cidadania ou das tecnologias da informação e comunicação. Ex: grupos interativos, tertúlias dialógicas e equipas de gestão de conflitos.)

Os alunos serão organizados, nos espaços de aprendizagem, em pequenos grupos, preferencialmente heterogêneos. O trabalho diário será orientado com base num plano que engloba as competências de cada área de conhecimento e dará preferência à realização de projetos que sustentem as aprendizagens curriculares de cada área de conhecimento.

Não obstante a gestão definida pelo Conselho Pedagógico, cada área disciplinar terá a sua carga semanal, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018.

Criação de Programas Curriculares Individualizados (PCI)

Todos os estudantes têm as suas individualidades, por isso não podemos ensiná-los todos da mesma maneira. Os professores precisam de diferenciar as aulas, permitindo uma adaptação do currículo às necessidades individuais dos alunos, principalmente os que apresentam mais dificuldades, prevenindo a desmotivação para as aprendizagens.

A implementação desta medida irá dar resposta aos problemas dos alunos que apresentem um perfil de grande afastamento em relação ao currículo oferecido pelo Externato Santa Catarina. A medida prevê a criação de Programas Curriculares Individualizados (PCI) para estes alunos, que são sinalizados pelo conselho de docentes, com o apoio da psicóloga escolar.

Os PCI manterão sempre uma carga horária semanal semelhante à existente no currículo nacional, mas permitindo que estes alunos possam realizar as aprendizagens através de componente prática e/ou trabalho autónomo. Os PCI poderão prever apenas alterações pontuais que não impliquem o currículo – por exemplo alterações no processo de avaliação. Os PCI são integrados nas turmas de origem, não sendo criados grupos específicos ou turmas especiais para estes programas, podendo, nos casos previstos no horário, frequentar outros espaços ou ter reforço curricular

específico em aulas de algumas disciplinas em outras turmas, de acordo com o que for previsto no seu PCI.

Plano de Inovação Tecnológica

Com os confinamentos impostos pelo clima de pandemia por Covid-19 as novas tecnologias passaram a fazer parte do nosso dia a dia, permitindo às professoras e educadoras manter um contacto diário com os seus alunos e sendo um elemento facilitador no combate ao isolamento social. Foram assim adotadas novas formas de interação, com recurso a plataformas digitais e materiais mais interativos, tendo resultado numa maior autonomia das crianças face aos meios tecnológicos.

De forma a podermos continuar a usufruir do desenvolvimento exponencial das competências tecnológicas, associadas ao ensino online, decidiu o Conselho pedagógico promover a utilização de tecnologia em ambiente de Sala de Aula, de forma individual ou em grupo. A diversificação de metodologias interativas em sala tem como objetivo estimular a atenção, o trabalho individual e em pares, acautelando-se, no entanto, o recurso excessivo a métodos unidireccionais, seguindo-se as sugestões da UNESCO sobre a duração das unidades com base na capacidade dos alunos.

A utilização de recursos como plataformas digitais, programas de interação, programação e robótica e a realidade aumentada serão dinamizados pelo departamento de informática do externato, em articulação com os conteúdos curriculares correspondentes a cada ano letivo. Está também prevista a utilização de manuais digitais assim como a registo dos alunos em plataformas de trabalho colaborativo.

Continuação da Implementação do Projeto Focus

O projeto Focus é um programa que promove a consciência sócio emocional, aumenta o bem-estar psicológico e promove o sucesso escolar. O programa integra o exercício diário de mindfulness que consiste na atenção plena no som e na respiração em dois momentos ao longo do dia: à chegada à escola, de manhã e ao fim do dia. Cada sessão do Focus começa com informação científica sobre o cérebro, seguida de uma atividade na qual os alunos podem ver exemplos concretos sobre como funciona, relativamente a cada área específica de concentração.

Este projeto oferece aos professores e alunos ensinamentos que respondem à atenção natural das crianças, o que conduz à autorregulação dos seus comportamentos e assenta na ideia de que as crianças que aprendem a monitorizar os seus sentimentos e sensações se tornam mais conscientes e obtêm um melhor entendimento sobre como responder ao mundo de forma refletida em vez de reativa. Desta forma diminuem o stress provocado por diversas fontes e pela própria experiência da aprendizagem, o que aumenta o bem-estar psicológico e promove o sucesso escolar.

Os objetivos específicos deste projeto são:

- Melhorar o autocontrolo do aluno e das suas competências de autorregulação;
- Fortalecer a resiliência dos alunos e a capacidade de tomada de decisão;
- Apoiar o entusiasmo dos alunos para aprender;
- Aumentar o sucesso escolar dos alunos;
- Desenvolver competências sociais positivas (empatia e compaixão, paciência e generosidade);

- Desenvolvimento das capacidades de atenção e concentração;
- Redução dos conflitos entre pares.

IV.Avaliação

A avaliação do Projeto educativo deverá fornecer os dados necessários para intervir no sentido de procurar a coerência e a eficiência na ação educativa, no sentido do seu melhoramento constante. Para conseguirmos uma intervenção atempada e eficaz o projeto deve ter momentos e formas específicas de avaliação.

O Projeto Educativo será avaliado mensalmente, de uma forma regular, sistemática e abrangente das atividades e dos resultados na comunidade escolar. Assim, monitorizar o grau de concretização dos objetivos estratégicos através da aferição do grau de realização de atividades/ações, seus resultados e metas alcançadas é de especial importância.

Esta avaliação será da responsabilidade do Conselho Pedagógico do Externato Santa Catarina, porém, é também importante incentivar a participação de todos os intervenientes no processo educativo – pessoal discente, docente, não docente Pais/Encarregados de Educação e outros elementos da comunidade educativa.

V.Bibliografía

The MinUp Curriculum- Brain-focused strategies for learning and living (2011).
The Hawn Foundation

D.Goleman (2008)/ Durlak et al. (2011)/ Caprara et al.(2000) 2013, CASEL GUIDE- effective social and Emotional Learning Programs. Collaborative for Academic, Social and emotional Learning

Anastasya A. Lipnevich. Francis Preckel. Richard D. Roberts (2016):
Psychosocial Skills and School Systems in the 21st Century- Theory, Research and Practice *The Springer Series on Human Exceptionality*

Stephanie M. Jones and Suzanne M. Bouffard (2012). *Social and Emotional Learning in Schools. From Programs to Strategies. Sharing child and youth development knowledge, volume 26, number 4.* Harvard Graduate School of Education.